

INSTITUTO ENSINAR BRASIL
FACULDADES UNIFICADAS DE TEÓFILO OTONI

Nicolas Martins Souto
Rodrigo Rodrigues Tinum
Wagner Pereira Matos

**A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NA SOLUÇÃO DE
PROBLEMAS DE INFRAESTRUTURA DE UM BAIRRO –
DIAGNÓSTICO DO BAIRRO DA QUADRA –
PONTO DOS VOLANTES**

TEÓFILO OTONI / MG
2015

NICOLAS MARTINS SOUTO
RODRIGO RODRIGUÊS TINUM
WAGNER PEREIRA MATOS

**A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NA SOLUÇÃO DE
PROBLEMAS DE INFRAESTRUTURA DE UM BAIRRO –
DIAGNÓSTICO DO BAIRRO DA QUADRA –
PONTO DOS VOLANTES**

Monografia apresentada à Banca de Defesa do Curso de Engenharia Civil das Faculdades Unificadas de Teófilo Otoni, como requisito parcial para a obtenção do grau de bacharel em Engenharia Civil

Orientador Prof. Isadora Costa Luz de Souza Lima

TEÓFILO OTONI / MG

2015



FACULDADES UNIFICADAS DE TEÓFILO OTONI

A monografia intitulada A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE INFRAESTRUTURA DE UM BAIRRO – DIAGNÓSTICO DO BAIRRO DA QUADRA – PONTO DOS VOLANTES, elaborada pelos alunos NICOLAS MARTINS SOUTO, RODRIGO RODRIGUES TINUM, WAGNER PEREIRA MATOS foi aprovada por todos os membros da banca examinadora e aceita pelo curso de Engenharia Civil das Faculdades Unificadas de Teófilo Otoni como requisito parcial para a obtenção do título de

BACHAREL EM ENGENHARIA CIVIL

Teófilo Otoni, 28 de novembro de 2015

BANCA EXAMINADORA

Prof. Orientador

Examinador

Examinador

*Dedicamos este trabalho as nossas famílias,
que sempre nos deu exemplos de vida e conduta.*

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, por ser essencial em nossas vidas.

Em especial agradecemos a nossa orientadora Isadora Costa Luz de Souza Lima, que nos auxiliou na elaboração deste trabalho, demonstrando paciência e compreensão, sendo assim de suma importância.

Enfatizamos também um agradecimento aos nossos colegas de curso, que fizeram parte dessa nossa trajetória, dividindo momentos de descontração, estudos, discussão, experiência e conquistas.

*“O único homem que está isento de erros,
é aquele que não arrisca acertar”*

Albert Einstein

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

IMAGEM 1: Elementos Primário de Uma Cidade	16
IMAGEM 2: Localização de Ponto dos Volantes em Minas Gerais	24
IMAGEM 3: Ponto dos Volantes MG.....	26
IMAGEM 4: Ponto dos Volantes MG.....	28
IMAGEM 5: Bueiro na Rua Inocêncio Ramalho.....	31
IMAGEM 6: Calçadas do Bairro da Quadra	35
IMAGEM 7: Pavimentação das Ruas do Bairro da Quadra.....	39
IMAGEM 8: Placas no Bairro da Quadra.....	43
IMAGEM 9: Limpeza do Bairro	44
IMAGEM 10: Arborização do Bairro da Quadra.....	47
GRÁFICO 1: Sistema de Esgoto	28
GRÁFICO 2: Esgoto a Céu Aberto.....	29
GRÁFICO 3: Esgoto Pluvial (Água da Chuva).....	30
GRÁFICO 4: Bueiros e Bocas de Lobo	30
GRÁFICO 5: Abastecimento de Água.....	31
GRÁFICO 6: Iluminação Pública	32
GRÁFICO 7: Energia Elétrica na Casa do Entrevistado	33
GRÁFICO 8: Passeios Públicos (Calçadas).....	34
GRÁFICO 9: Responsabilidade Passeios Públicos.....	35
GRÁFICO 10: Padronização das Calçadas	36
GRÁFICO 11: Pavimentação das Ruas.....	36
GRÁFICO 12: Mobilidade dos Pedestres	37
GRÁFICO 13: Mobilidade Para PNES	38
GRÁFICO 14: Meio Fio Referente a Rua do Entrevistado	39
GRÁFICO 15: Identificação de Logradouros.....	40
GRÁFICO 16: Importância Telefones Públicos.....	40
GRÁFICO 17: Localização de Telefones Públicos	41
GRÁFICO 18: Paradas de Ônibus no Local.....	42
GRÁFICO 19: Sinalização no Local (Placas).....	42
GRÁFICO 20: Limpeza do Bairro	43

GRÁFICO 21: Coleta de Lixo.....	44
GRÁFICO 22: Acúmulo de Lixo nas Ruas.....	45
GRÁFICO 23: Área de Lazer	46
GRÁFICO 24: Arborização do Local	46
GRÁFICO 25: Segurança.....	47

RESUMO

Este trabalho tem por finalidade estudar a importância do planejamento urbano a partir do Bairro da Quadra na cidade de Ponto dos Volantes fazendo o levantamento da infraestrutura urbana e suas deficiências causadas pela falta de planejamento. Será apresentado através de dados de pesquisa “in loco” e fotos, detalhes sobre o pavimento (calçamento), passeios (calçadas) e acessibilidade, abastecimento de água, fornecimento de energia elétrica, sistema de esgoto sanitário, coleta de lixo e limpeza urbana, drenagem, sinalização, telefonia pública, espaços de lazer, arborização, transporte público e segurança descrevendo-os de forma a detectar todo erro cometido no crescimento do bairro. Foi obtido êxito quanto ao objetivo proposto. Conseguiu-se identificar no bairro as peculiaridades de cada item proposto dentro do trabalho e a falta de observância de normas técnicas dos mesmos.

Palavras-chave: Planejamento Urbano, Infraestrutura, Bairro da Quadra

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1. REVISÃO DE LITERATURA	13
1.1. ESPAÇO URBANO E INFRAESTRUTURA.....	13
1.1.1. Planejamento Urbano	13
1.1.2. O Ambiente Urbano.....	14
1.1.3. Conceituação de Bairro	15
1.1.4. Plano de Desenvolvimento de um Bairro.....	16
1.1.5. Zoneamento Urbano Ordenar Para Desenvolver	17
1.1.6. A Infraestrutura no Projeto de um Bairro	18
1.1.6.1. Substema Viário	19
1.1.6.2. Substema de Drenagem Pluvial	19
1.1.6.3 Substema de Abastecimento de Água	19
1.1.6.4. Substema de Esgoto Sanitários	20
1.1.6.5. Substema Energético	20
2. MATERIAL E MÉTODO	21
2.1. CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA	21
2.2. QUANTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS SUJEITOS DA PESQUISA E UNIVERSO DO ESTUDO.....	21
2.3. DESCRIÇÃO DA COLETA DE DADOS.....	21
2.4. DESCRIÇÃO DOS MÉTODOS DE ANÁLISE DOS DADOS E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS	22
3. RESULTADO E DISCUSSÃO	23
3.1. CARACTERIZAÇÃO DO BAIRRO DA QUADRA.....	23
3.1.1. Histórico.....	23
3.1.2. Dados Demográficos	25
3.1.3. Pesquisa de Campo Conhecendo o Bairro da Quadra	26
3.1.3.1. Rede de Esgoto	28
3.1.3.2. Abastecimento de Água	31
3.1.3.3. Iluminação Pública	32
3.1.3.4. Pavimentação.....	34
3.1.3.6. Sistema Viário	42
3.1.3.7. Limpeza Urbana.....	43
3.1.3.8. Arborização Urbana	46
3.1.3.9. Segurança	47
3.2. INFRAESTRUTURA URBANA E O BAIRRO DA QUADRA	48
CONCLUSÃO	49
REFERÊNCIA	50

INTRODUÇÃO

No que se refere a infraestrutura urbana, o Brasil ainda adota uma política voltada para o imediatismo e não para prevenção. Gasta-se mais corrigindo empreendimentos e adequando-os a nova realidade local do que planejando o espaço com a eficácia necessária. Como processo de desenvolvimento está intimamente ligado a infraestrutura econômica, social e urbana, uma vez que o mesmo é indicador de progresso. No estudo é destacado a importância do planejamento da infraestrutura urbana especificamente, pois através desta e todas as suas peculiaridades como investimentos privados e públicos, locações espaciais, equidade social e a sustentabilidade, será confirmado a sua viabilidade ou não.

Sabendo-se que a qualidade de vida de uma população urbana está relacionada aos equipamentos urbanos como, sistema de abastecimento de água, sistema de esgoto sanitário, sistema energético, sistema de comunicações, sistema viário e de drenagem pluvial, iniciou-se um estudo de campo em um dos bairros da cidade de Ponto dos Volantes, Nordeste do estado de Minas Gerais, que, assim como em quase todo país, cresceu de forma desordenada. Uma análise do local foi utilizada, para identificar os problemas pela ausência de planejamento e suas conseqüências, levando em consideração que o rápido crescimento das cidades tem gerado pressões sobre as administrações públicas, principalmente as municipais, que não conseguem desenvolver a infraestrutura na mesma velocidade, acabando por pensar o planejamento urbano baseado em questões imediatas, esquecendo que o processo de planejamento está vinculado á qualidade de vida de seus habitantes.

Dessa forma, é fundamental refletir sobre os processos que estão sendo encaminhados para responder ás necessidades básicas da população. Assim sendo, estudar o processo de construção do Bairro da Quadra, analisando, de forma particular o processo de desenvolvimento do mesmo, leva à compreensão das lógicas que norteiam os trabalhos e à concepção dos moradores à cerca de tal desenvolvimento, verificando a construção social da realidade local, buscando compreender as lógicas que norteiam os trabalhos e a concepção dos moradores á cerca de tal desenvolvimento.

Este trabalho discute um assunto relevante e sempre atual, visto que o planejamento urbano é um tema que precisa estar permanentemente na pauta de discussões para se compreender a lógica como se organiza a dinâmica urbana em cada município, levando em consideração que esse tipo de debate faz com que seja pensada e discutida a cidade que se quer, a partir da que se tem.

Planejar, organizar, dirigir e controlar, são ações base, seja em órgãos públicos ou privados, é necessário a observância das mesmas. Foi dada ênfase no planejamento, pois na infraestrutura urbana a não observância causa danos sociais e econômicos desnecessários se observados anteriormente.

Através de diagnóstico do Bairro da Quadra do município de Ponto dos Volantes, comprovar-se-á a necessidade de planejamento urbano para uma infraestrutura de qualidade, entendendo que as deficiências de infraestrutura urbana impedem o desenvolvimento local.

1. REVISÃO DE LITERATURA

1.1. ESPAÇO URBANO E INFRAESTRUTURA

1.1.1. Planejamento Urbano

O planejamento urbano é um processo de criação, ideias inovadoras e ações com o objetivo de antever ou resolver os problemas do meio urbano, por meio de trabalhos e previsões estratégicas. É realizado um procedimento contínuo, de vários trabalhos prévios e preliminar, com a real situação da cidade, levantamento de dados, propostas de alternativas para melhoria, viabilidades e custo benefícios, à definição do município. (SOUZA, 2002)

Segundo a Constituição Federal de 1998 Brasil (1998), no capítulo sobre política urbana, foi atribuído ao município o dever de gestão, desenvolvimento urbano, planejamento e controle. O planejamento tem uma relação conjunta com a política urbana, sendo assim o planejamento pode ser identificado como sistema político-administrativo de governo, que além de buscar conhecimentos teóricos e necessário está definido como políticas e diretrizes práticas (FERRARI, 1991)

O procedimento de planejamento urbano, tem por finalidade ordenar, articular e preparar o espaço, de forma coerente, articulando a rede urbana, assim como suas áreas e zonas, a direcionados usos e funções. Ainda assim, a idealização do processo de planejamento urbano se baseia no discernimento de que será eficaz, se somente houver todas as etapas do procedimento técnico: levantamentos e diretrizes, projeto, execução e reanálise (PHILIPPI et al., 2004).

Di Sarno (2004) diz que o planejamento é um mecanismo indispensável para a elaboração do espaço urbano, sendo que o planejamento urbanístico deve

designar metas para o domínio público e privado, demonstrando a modificação dos espaços, ou o inspiração a certas atividades, ou a conservação de determinadas áreas para que, tudo isso unido em conjunto, se equilibre a cidade nas suas múltiplas tarefas.

1.1.2. O Ambiente Urbano

Pode-se afirmar que o urbano se estabelece no ambiente social e culturalmente modificado com escopo de servir de estrado à morada humana, atendendo suas necessidades gerais. Então, uma cidade, as formas que a distinguem sobre o espaço geográfico, podem ser chamadas de ambiente urbano (MOURA; BAHL, 2010).

No cotidiano da sociedade a natureza é definida como aquilo que se opõe a cultura. Sem aprofundar na discussão do conceito de natureza, basta frisar a noção de natureza, substituída pelo termo “ambiente” como concepção adicionado à palavra “meio”, adequando juntos a um lugar específico, com características e seres específicos, que se contradiz à ideia de cidade, que por sua vez pode moderar estes elementos em lugares predeterminados (GONÇALVES, 2002).

Para a particularidade acerca das discussões das representações do ambiente que se constituem no enredo do “ambiente urbano”, o termo cidade será tratado como o mesmo, palco das ações e relações do homem. Tais ações definem as características ou valores qualitativos do ambiente urbano em estudo. Portanto, pode-se afirmar que o ambiente urbano carrega em si um atributo ambiental (MOURA; BAHL, 2010).

Como diz Lefebvre (1999), e que ele denomina de sociedade urbana e, de maneira sintética, atualmente presencia-se um mundo novo onde as redes e fluxos tecem conexões entre os lugares e alteram a ideia de próximo e distante. Essa é uma das perspectivas do mundo atual que indica a propagação de uma sociedade pós-industrial, ou seja, de uma sociedade que “nasce da industrialização e a sucede”.

1.1.3. Conceituação de Bairro

Segundo Teixeira (1986), um bairro se define em três elementos: paisagem urbana, conteúdo social e função. Paisagem urbana se define no tipo, estilo e idade das construções, no esboço de suas ruas. Conteúdo social é referente ao modo e ao padrão de vida de sua população. Função é a atividade básica que o bairro desempenha dentro da organização urbana, ou seja função residencial, comercial ou administrativa, para o qual desenvolve um determinado equipamento funcional.

De acordo com Soares (1959), a noção de bairro é de origem popular, mais geográfica, mais rica e mais concreta do que qualquer outro tipo de definição. Se baseia no sentimento coletivo dos habitantes, no conhecimento global, numa percepção, fruto da coexistência de uma série de elementos que dão ao bairro uma individualidade.

Bairro é a porção do território que reúne pessoas que usam o mesmo equipamento, que mantém relações de vizinhanças, e que reconhecem seus limites pelo mesmo nome. Porém, que, com o objetivo de se trabalhar com uma unidade mínima de planejamento, segundo o autor, o bairro é constituído por um agregado de setores (MACHADO, 1986).

Segundo o mesmo raciocínio, segundo Machado (1986), o bairro é revelado como uma forma física, um pedaço do urbano que cresce segundo tais eixos ou tais direções, e em um determinado tamanho, seu traçado segue uma lógica espaço-social. Assim, o bairro torna-se uma unidade morfológica espacial e morfológica social ao mesmo tempo.

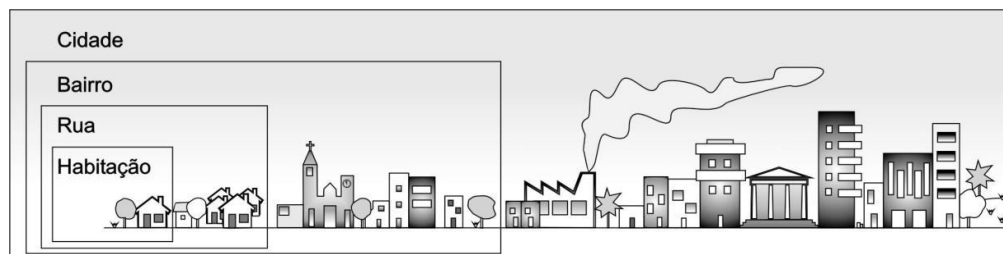
Em um outro estudo desenvolvido por Souza (1989) em diversos vocabulários de algumas línguas faladas no mundo, o autor trabalha o bairro como uma unidade política, analisando a real dimensão deste fonema. Daquilo que, segundo o autor, seria o palco do cotidiano, a arena de lutas imediatas e o referencial organizador do espaço. Entre as várias situações verificadas, o autor cita alguns exemplos da terminologia encontrada em várias parte do mundo.

Países como Portugal, o bairro aparece com uma definição um tanto diferente da que nos é mais comum no Brasil. A título de exemplo, a definição de bairro está associada a um conjunto de freguesias que forma uma região política administrativa especialmente maior do que é observado no Brasil (BEZERRA, 2011).

Finalmente, a dimensão territorial que, segundo Souza (1989), está compreendida pela cidade propriamente dita. Nesta escala, a forma das cidades estrutura-se através da articulação de diferentes formas à dimensão urbana com diferentes bairros ligados entre si. A forma das cidades define-se pela distribuição dos seus elementos primários ou estruturantes: o sistema de arruamentos e os bairros, as zonas habitacionais, centrais ou produtivas que se articulam entre si e com o suporte geográfico.

IMAGEM 1

Elementos Primário de Uma Cidade



Fonte: Souza, 1989.

Tratado anteriormente por alguns dicionários da língua portuguesa, bairro é a denominação de cada uma das partes em que se costuma dividir uma cidade, definição justificada na promoção da operacionalização das pessoas e do controle administrativo dos serviços públicos, como os correios, telefonia e limpeza (BEZERRA 2011).

1.1.4. Plano de Desenvolvimento de um Bairro

O plano de bairro consubstancia-se num documento que define o caminho a percorrer para o futuro desejado. Significa que as diretrizes do plano estabelecem uma visão de futuro, fundamentada em projetos propostos pela própria comunidade local. Com efeito, o plano consubstancia-se como instrumento das subprefeituras, tendo uma relação direta com o plano diretor estratégico e com o plano regional estratégico. O plano de bairro afigura-se, pois como um documento que almeja formalizar vinculativamente as propostas nele contidas. Importante também notar que

para a elaboração do plano de bairro o primeiro desafio é, precisamente definir onde começa e termina o bairro (ANTUNES 2000).

1.1.5. Zoneamento Urbano Ordenar Para Desenvolver

Zoneamento é o ato ou efeito de zonedar, dividir por zonas; divisão nacional de uma área urbana em setores reservados a certa atividade. Diante da expansão das cidades o zoneamento surgiu com o fim específico de demarcar geograficamente áreas territoriais, cujo objetivo é estabelecer regimes especiais de uso, gozo e usufruto da propriedade (Dorneles, 2010). Conforme o mesmo autor, neste sentido a efetiva aplicação do zoneamento tem como propósito a proteção e manutenção dos recursos ambientais, através de um planejamento que vise garantir o desenvolvimento das funções sociais e ambientais das cidades, a fim de proporcionar o bem estar dos cidadãos locais e o meio ambiente ecologicamente equilibrado.

Estudiosos discutem sobre o interesse (ou não) de se ter num dado município zonas exclusivas; somente de uso residencial, somente de uso comercial, etc. para Ebenezer apud (SILVA, 2007), talvez a cidade fantástica pudesse ser assim: zonas exclusivamente residenciais, zonas exclusivamente comerciais, etc., separadas uma das outras por conveniência que teriam em conta, precipuamente, a não existência da mescla de uma função sobrepondo-se à outra; não haveria incômodo de qualquer ordem para os munícipes.

É seguro, no entanto, que a definição e a catalogação das diversas combinações possíveis somente podem ser aferidas e tomadas diante de uma dada realidade que considere as condições locais. É certo, ainda, que “o solo urbano (assim como o das zonas de expansão urbana, o das zonas urbanizáveis e aqueles de interesse urbanístico especial) destinasse ao cumprimento das funções urbanas de habitar, trabalhar, circular e recrear” (SILVA, 2007).

O zoneamento constitui-se num procedimento urbanístico, que tem por objetivo regular o uso do solo em áreas homogêneas de interesse coletivo do bem-estar da população, é uma operação feita no plano da cidade com o fim de atribuir a cada função e a cada indivíduo seu justo lugar. Tem como base a discriminação

necessária entre as diversas atividades humanas, reclamando cada uma um espaço particular (MACHADO, 1986).

Os planos diretores expressam uma prática tecnicista baseada na concepção de planejamento físico-territorial clássico, logo, eles cumprem um papel ideológico mais do que instrumento de orientação da gestão e dos investimentos, desse modo, as ações estipuladas nesse aparato jurídico beneficiam a manutenção de poder e obtenção de privilégios, mesmo sendo justificadas pela busca do desenvolvimento (VILLAÇA, 1996).

As cidades estão cada vez mais, se dividindo em duas. De um lado a cidade dos que comandam e participam da sociedade, e de outro a cidade dos comandados, dos marginalizados, dos que estão de fora (VILLAÇA, 1996).

Nessa perspectiva, a esfera dominante utiliza do seu poder para manter um equilíbrio instável de forças, em que os grupos estabelecidos vêem seu poder superior como um sinal de valor humano mais elevado; os grupos outsiders, quando o diferencial de poder é grande e a submissão inelutável, vivenciam afetivamente sua inferioridade de poder como um sinal de inferioridade humana (VILLAÇA, 1996).

Corrêa (1995), identifica como agentes sociais envolvidos na produção de espaço urbano; os proprietários fundiários e dos meios de produção, os promotores imobiliários, o estado e os grupos sociais excluídos. O autor também afirma que a ação desses agentes possui marco jurídico que regula a atuação deles, entretanto, este marco não é neutro, refletindo o interesse dominante de um dos agentes, e constituindo-se, em muitos casos, em uma retórica ambígua, que permite que haja transgressões de acordo com os interesses do agente dominante.

1.1.6. A Infraestrutura no Projeto de um Bairro

Segundo Zmitrowicz e Neto (1997), a elaboração do projeto de Infraestrutura de um bairro consiste em um conjunto de projetos técnicos de ferramentas e serviços necessários para a o progresso das atividades urbanas, comumente conhecido como infraestrutura urbana. O processo de infraestrutura urbana é constituído de subsistemas que mostram como o bairro irá funcionar. Para o correto

funcionamento do bairro são precisos planejamentos e investimentos em equipamento que melhor conduz esses subsistemas que são denominados:

1.1.6.1. Subsistema Viário

Segundo Mascaró (1987), o Subsistema Viário é constituído de uma ou mais vias de circulação, de acordo com o tipo de espaço urbano, sendo associado com o subsistema de drenagem de águas pluviais, que assegura o uso das vias sob condições climáticas chuvosas ou mesmo tempo seco. Devido a isso, o subsistema viário se torna um dos requisitos mais caros do conjunto da infraestrutura, sendo assim, merecendo estudos mais cuidadosos.

1.1.6.2. Subsistema de Drenagem Pluvial

O Subsistema de Drenagem Pluvial tem como objetivo, proporcionar o correto escoamento da água das chuvas que caem nas vias e áreas urbanas, dando segurança ao trânsito público e a garantia de proteção das edificações, com finalidade de evitar os efeitos de inundações e maiores transtornos, pois o escoamento das águas pluviais sempre ocorrerá, independente de se ter ou não um sistema de drenagem pluvial adequado, devido à isso, a qualidade com que for feito o sistema de drenagem pluvial é que irá estabelecer se a população terá prejuízos ou não. Pois um bom sistema de drenagem elimina os riscos de inundações na área urbana e diminuindo qualquer tipo de prejuízos. (MASCARÓ, 1989).

1.1.6.3 Subsistema de Abastecimento de Água

Segundo Puppi (1981), o Subsistema de Abastecimento de Água tem como finalidade abastecer toda a população urbana de água potável suficiente para todos

os consideráveis usos. Sendo assim, os fatores primordiais a serem observados é à qualidade e a quantidade de água a serem distribuída.

1.1.6.4. Subsistema de Esgoto Sanitários

O Subsistema de Esgotos Sanitários tem como função, afastar a água fornecida a população após o seu uso, de maneira que não venha prejudicar a salubridade ambiental. Dessa forma esse subsistema trabalha no complemento indispensável do subsistema de abastecimento de água, a cada trecho da rede de distribuição de água deve corresponder ao da rede coletora de água servida. O deslocamento dos fluxos devem ser contrário e aspectos diversos: a água potável funciona sob pressão com vazão decrescente e em dutos forçado; o esgoto funciona por pressão atmosférica, em conduto livre com vazão crescente. (PUPPI, 1981).

1.1.6.5. Subsistema Energético

Para Mascaró (1989), o Subsistema Energético é de grande importância para o meio urbano, pois fez com que o meio urbano alterasse de tamanho, morfologia e função. Mas para energia elétrica chegar até a população, é necessário um grupo de elementos conectados com a missão de captar energia primária, transformá-la em elétrica, encaminhar até os centros de distribuição, para só assim repassar para o consumo das residências, comércios, serviços públicos, indústrias, entre outros.

Todos esses subsistemas são essenciais para a infraestrutura de um bairro, porém estão interligados ao meio ambiente e ao conceito de habitação do local, por isso deve ser avaliado em conjunto para que a população obtenha um espaço urbano com qualidade (ZMITROWICZ; NETO, 1997).

2. MATERIAL E MÉTODO

2.1. CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

De forma clara e objetiva, foi feita uma pesquisa com a intenção de medir, quantificar, o grau de satisfação dos habitantes do Bairro da Quadra, segundo as opiniões dos entrevistados, classificando como pesquisa quantitativa. Por se tratar de uma pesquisa social, o nível da pesquisa foi classificada em descritiva e delineada estudo de campo.

2.2. QUANTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS SUJEITOS DA PESQUISA E UNIVERSO DO ESTUDO

Aplicou-se um questionário a 28 participantes aleatórios (habitantes) do bairro pesquisado por ser um dos meios coerentes aos objetivos esperados a fim de diagnosticar as vulnerabilidades quanto á infraestruturas não planejado Bairro da Quadra.

2.3. DESCRIÇÃO DA COLETA DE DADOS

Durante a aquisição dos dados foi possível verificar as relações entre os cidadãos e a área pesquisada, comprovadas por um questionário contendo 26

questões relacionadas a infraestrutura, identificando através de registros fotográficos do cenário existente no Bairro da Quadra.

2.4. DESCRIÇÃO DOS MÉTODOS DE ANÁLISE DOS DADOS E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Foi feito uma análise dos gráficos obtidos na pesquisa através das opiniões explícitas dos entrevistados, por meio de um questionário que representa um dos meios mais eficazes para testar de forma precisa as hipóteses levantadas. Através de questões do tipo “fechadas”, que apresenta-se um conjunto de alternativas de respostas no intuito de se obter aquela que melhor representa o ponto de vista da pessoa entrevistada.

Comparando com a revisão bibliográfica que constata a importância do planejamento na garantia de uma infraestrutura de qualidade.

3. RESULTADO E DISCUSSÃO

3.1. CARACTERIZAÇÃO DO BAIRRO DA QUADRA

3.1.1. Histórico

Ponto dos Volantes impulsionou a sua povoação na década de 1940, com início da construção da BR 116, Rio Bahia, no primeiro Governo da era Getúlio Vargas. A chegada das famílias Rocha, Ramalho, Sicupira e Andrade, também conhecidos por Vermelhos, são os primeiros testemunhos do surgimento do pequeno lugarejo, reforçada mais tarde com a chegada de dois acampamentos de trabalhadores contratados pra a construção da rodovia.

A grande movimentação de pessoas que se dava à época, se concentrava no distrito de Santana de Araçuaí, rota dos trechos que permitiam acesso aos municípios de Itaobim, Joáima, Jequitinhonha, Águas formosas, Almenara e adjacências, tal a localização de confluência da estrada que interliga o médio e baixo Jequitinhonha, transformaram o então povoado no centro comercial da região, se destacando Santana do Araçuaí como possuidora da melhor feira comercial realizada no pequeno mercado e praça local, onde estavam presentes vários produtores, moradores, artesão e negociadores que circulavam e vendiam sua produção naqueles povado, representam a parte mais tradicional e histórica do município.

Incorporado juntamente como quase todo o vale do jequitinhonha a jurisdição do Condado de Minas Novas, por volta do século XIX, a primeira denominação do então povoado “Terra Viamão”, quando já caracterizado o local como Ponto de Apoio ao viajantes. Anos depois passou a chamar de “Barra dos Pilões” em

referência a confluência dos Córregos do Pilão, São Joanico, Anta podre e Cardoso, que contavam as imediações do lugarejo.

Historiadores da região apontavam que a atual denominação de Ponto dos Volantes, a partir de 1958, também tem alguma identificação com a história do Cangaço Brasileiro, ocorrido na década de 30, liderada pelo Pernambucano de Serra Talhada, Virgulino Ferreira da Silva “o Lampião”, que circulou com o seu banditismo social pelo nordeste brasileiro, sendo seguido a época pelas “Patrulhas Militares Volantes” criadas para combater os revoltosos.

Acreditando na existencia das ramificações do congaço no nordeste mineiro, surgiram tambem no estado as “Patrulhas Volante” tendo a localidade a época servido de ponto de parada dessas tropas, o que pode ter algum relacionamento com o nome do município.

IMAGEM 2

Localização de Ponto dos Volantes em Minas Gerais



Fonte: < https://pt.wikipedia.org/wiki/Ponto_dos_Volantes>

3.1.2. Dados Demográficos

O município de Ponto dos Volantes está inserido na região nordeste do estado de Minas Gerais, no médio vale do rio Jequitinhonha.

A área do município totaliza 1.215 km² e está contida nas folhas topográficas Joáima (SE-24-V-A-V), Itaobim (SE-24-V-A-IV) e Padre Paraíso (SE-24-V-C-II), editadas pelo IBGE. Ponto dos Volantes limita-se ao norte com os municípios de Monte Formoso e Joáima e ao sul com Padre Paraíso, Novo Oriente de Minas e Caraií.

A sede municipal, situada a 400 m de altitude, está localizada segundo as coordenadas 16,75° S de latitude e 41,50° W de longitude e dista 427 km de Belo Horizonte. As estradas BR-367 e BR-116 compõem o sistema de acesso ao município.

Localizado na zona norte da cidade de Ponto dos Volantes o Bairro da Quadra, tem em seu zoneamento poucas áreas de risco, neste bairro residem 255 famílias, há cerca de 763 pessoas, conforme Centro de Saude de Ponto dos Volantes (CSPV), em levantamento finalizado no ano de 2011. Outro fator importante, apresentado nesse bairro é que aproximadamente 95% das residências encontra-se em situação da documentação irregular.

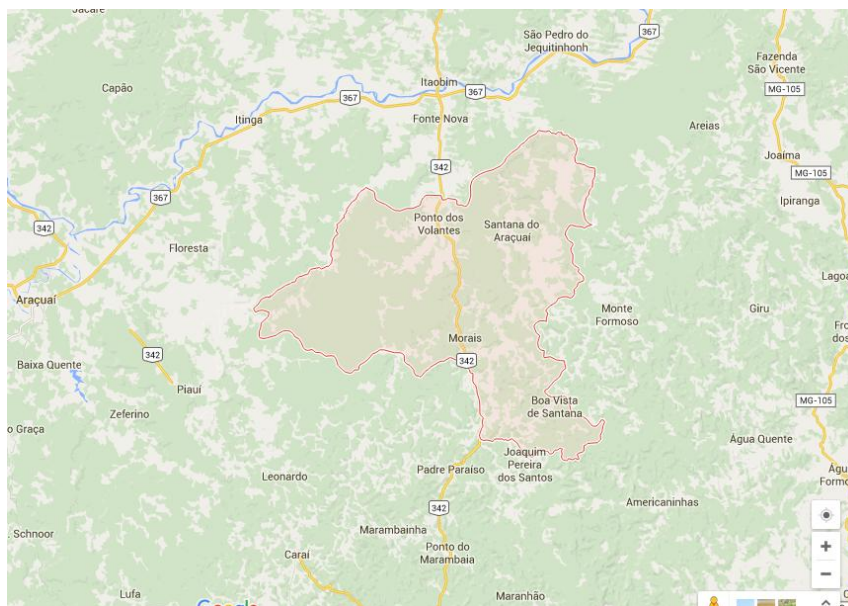
O fato de a BR 116 dar acesso de Sul a Nordeste do país passando pelas principais cidades dos mesmo, fazem com que a cidade tenha localização privilegiada devido ao fácil acesso a matérias primas e produtos de todos os tipos e setores da economia. Já a BR 367 tem como principal função de dar acesso a principal rodovia e aos demais municípios do Vale do Jequitinhonha.

Os dados socioeconômicos relativos ao município de Ponto dos Volantes foram obtido por meio de consulta ao site do IBGE, censo 2.010 (IBGE, 2000). A população registrada neste censo foi de 11.345 habitantes, com 4.031 residentes em área urbana. A densidade demografica é de 9,3 hab./km² e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDH é 0,595 Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD, 2000). A sede do município possui infra-estrutura de água e esgoto. A rede geral de abastecimento d'água supre SOMENTE 38,5% dos domicílios particulares sendo que 42,5% utilizam poço ou nascente. Os domicílios que possuem banheiro ou sanitário totalizam 62,5% e destes apenas 5,5% estão

ligados à rede de esgotamento sanitário. A coleta de lixo atende a 21,2% da população e o município conta com 3 estabelecimentos de saúde e nenhum hospital disponível.

IMAGEM 3

Ponto dos Volantes MG



Fonte: < <https://www.google.com.br/maps/@-16.8421041,-41.7965142,10z>>

3.1.3. Pesquisa de Campo Conhecendo o Bairro da Quadra

A pesquisa de campo é uma fase realizada após o estudo bibliográfico, onde o pesquisador tenha um arcabouço teórico e um bom conhecimento sobre o assunto, pois é nessa etapa que os fenômenos serão observados como ocorrem no real.

Optou-se analisar o Bairro da Quadra da Cidade de Ponto dos Volantes no Estado de Minas Gerais, localidade relativamente nova em relação a emancipação da cidade. Realidade social e econômica atípica, tomando como comparação o resto do município (Sede). Por se tratar de um espaço ainda em construção e estruturação é notória a aparência de periferia. Paradoxalmente, o bairro tende a mudar essa realidade pois os investimentos tanto do setor público quanto do privado

fazem com que, futuramente essa realidade seja totalmente o oposto da que foi estudado agora.

Sendo assim, optou-se por uma pesquisa qualitativa, que usa a técnica de coleta de dados onde foi aplicado um questionário a 28 participantes indiretos a fim de diagnosticar as vulnerabilidades quanto á infraestruturas no Bairro da Quadra, estabelecer uma relação entre urbanização acelerada, infraestrutura urbana e habitação e por fim a análise e interpretação desses dados, com base em uma fundamentação teórica, objetivando analisar e compreender o problema pesquisado.

O objetivo da pesquisa prende - se a realizar um levantamento da infraestrutura urbana existente no Bairro da Quadra, Ponto dos Volantes, e estabelecer um estudo na pesquisa de campo.

Com esse estudo é possível verificar as relações entre o cidadão e o bairro, identificando através de registros fotográficos a infraestrutura existente na área pesquisada e como os moradores avaliam a disponibilidade dos recursos ali existentes, se os mesmos correspondem ás necessidades apresentadas e a expectativa com relação à infraestrutura do bairro no futuro.

Para atender os objetivos propostos, será realizado a identificação dos recursos de infraestruturas presentes no local, uma análise percentual dos dados levantados, estabelecendo gráficos que possam facilitar, agregar ou gerar novas estratégias nos planos e leis de desenvolvimento urbano municipal.

Visando uma pesquisa que seja de interesse público e social dos moradores e das autoridades de Ponto dos Volantes, é interessante ressaltar que o Bairro da Quadra está em fase de construção e desenvolvimento, haja vista a cidade ser relativamente nova. Percebe-se que já houve uma melhoria significativa ao longo do tempo, mas ainda é necessário atenção em alguns aspectos para que a comunidade tenha garantido seu direito a uma qualidade de vida.

Abaixo segue uma seleção das questões que foram desenvolvidas, no questionário anexo, uma breve análise do resultado obtido referente à Rede de Esgoto; Abastecimento de Água; Iluminação Pública; Pavimentação; Comunicação; Sistema Viário; Limpeza Urbana; Arborização Urbana e Segurança.

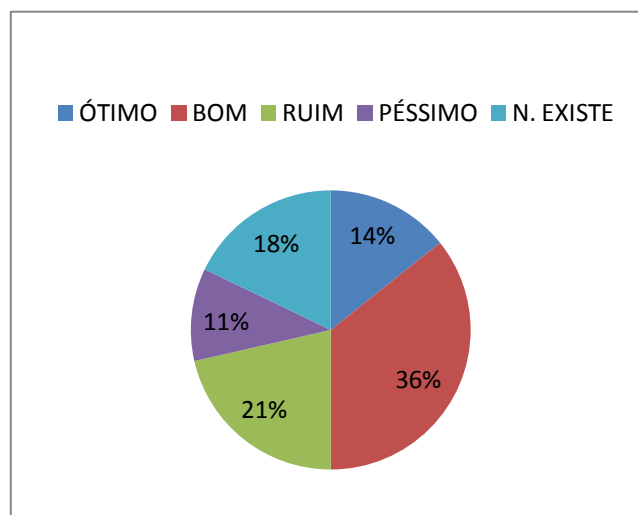
IMAGEM 4
Ponto dos Volantes MG



Fonte: < http://www.guiahospedagem.com/hospedagens.php?hoteis_e_pousadas_em=mg-pontodosvolantes>

3.1.3.1. Rede de Esgoto

GRÁFICO 1
Sistema de Esgoto

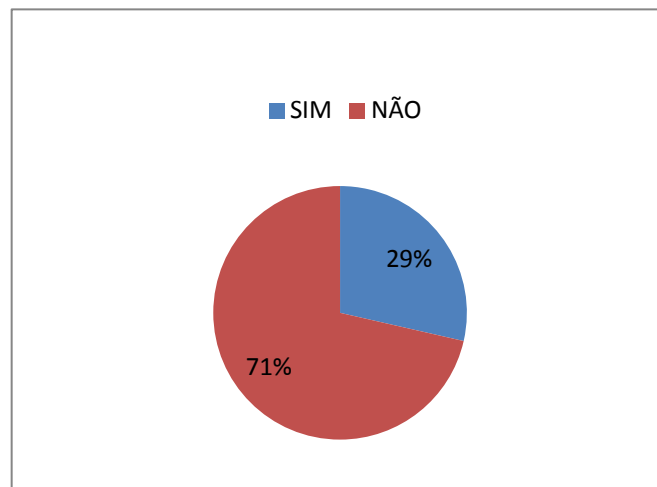


Fonte: Dados da Própria Pesquisa

Pode-se perceber no gráfico a divergência quanto ao sistema de esgoto sanitário no bairro. A cidade possui rede pública de esgoto e de acordo com a pesquisa 57% dos entrevistados acham que o sistema de esgoto é bom, por ser um

sistema recentemente implantado no bairro, não apresenta muitos problemas, mas a algumas reclamações apontadas por alguns dos entrevistados, os mesmos relatam que não existia mal cheiro no local, após a implantação do sistema, o mal cheiro exalado do sistema de esgoto incomoda muito.

GRÁFICO 2
Esgoto a Céu Aberto



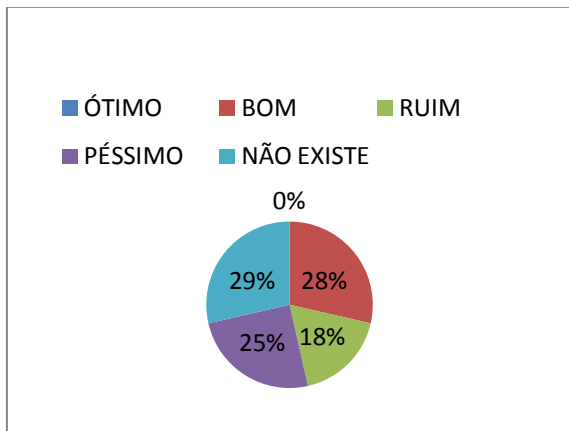
Fonte: Dados da Própria Pesquisa

Apesar do bairro contar com uma rede pública de esgoto sanitário, 29% dos entrevistados relatam que ainda existe esgoto a céu aberto no bairro, considerando a porção do bairro que ainda não foi instalado o sistema. Como já foi dito, a instalação do mesmo é nova, e continua no bairro, e a porcentagem descrita relata fidedignamente os entrevistados que ainda não foram contemplados com o sistema em casa.

Tendo em vista que saneamento básico é reconhecido como um direito do ser humano pela Organização das Nações Unidas. O que segundo o mesmo é uma porcentagem que excede o aceitável de domicílios que possuem esses esgotos a céu aberto e que isso pode gerar uma série de riscos e problemas a população como dores de cabeça, dores musculares, febres, leptospirose, hepatite A e infestação de insetos e roedores.

GRÁFICO 3

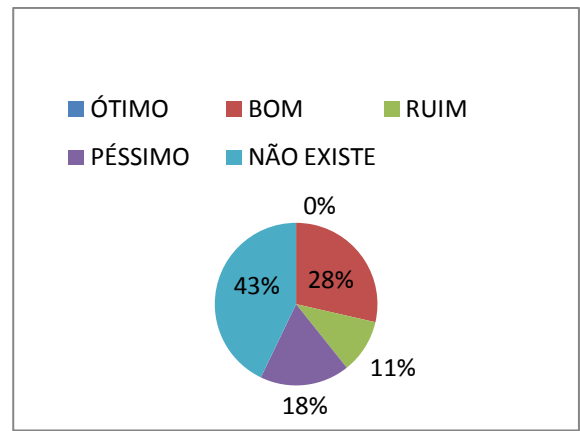
Esgoto Pluvial (Água da Chuva)



Fonte: Dados da Própria Pesquisa

GRÁFICO 4

Bueiros e Bocas de Lobo



Fonte: Dados da Própria Pesquisa

Analisando o gráfico, percebe-se que 54% dos entrevistados acreditam que o sistema de esgoto pluvial é péssimo ou não existe. Já quando foi questionada as bocas de lobo 61% acreditam que é péssimo ou não existe. Foi relatado que a água acumula toda vez que chove, causando desconforto pra quem precisa se locomover. O acúmulo de água chega a 1,2 metros de altura. Constatou-se que no bairro não existe boca de lobo. Existe apenas ponto que coleta água pluvial, como pode ser observado na foto abaixo.

IMAGEM 5

Bueiro na Rua Inocência Ramalho

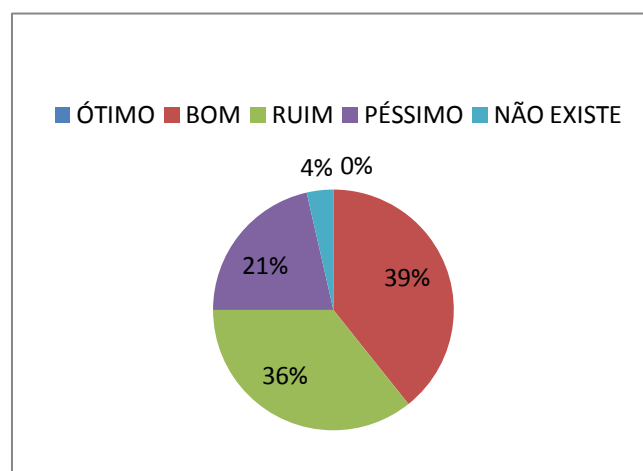


Fonte: Acervo Próprio da Pesquisa

3.1.3.2. Abastecimento de Água

GRÁFICO 5

Abastecimento de Água

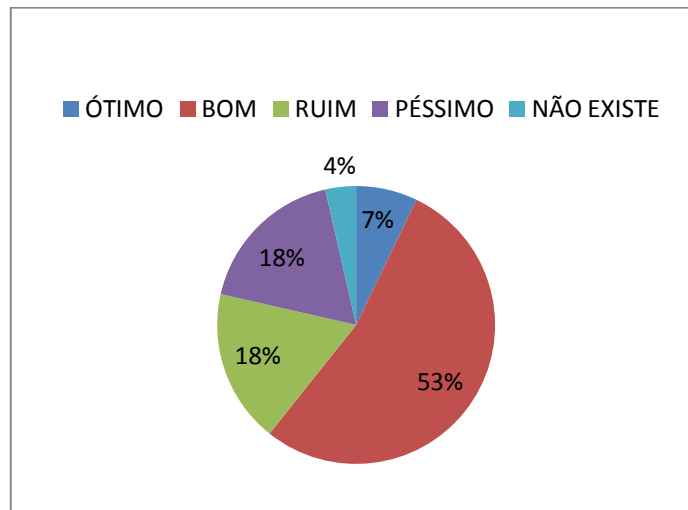


Fonte: Dados da Própria Pesquisa

De acordo com os entrevistados 39% estão satisfeitos com o sistema de abastecimento de água e 61% insatisfeitos. O sistema de abastecimento de água foi classificado como ruim e deixa muito a desejar, de acordo com alguns moradores. Eles alegam faltar muita água no bairro, alguns citam que fica até uma semana sem o abastecimento de água na sua residência.

3.1.3.3. Iluminação Pública

GRÁFICO 6
Iluminação Pública

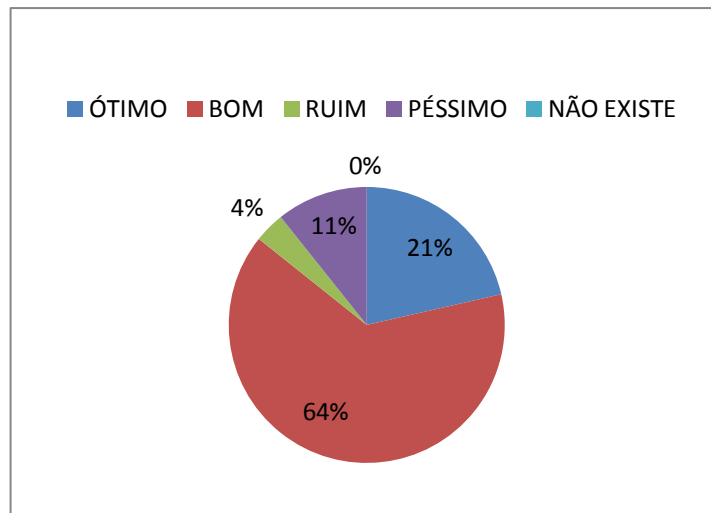


Fonte: Dados da Própria Pesquisa

De acordo com a pesquisa 7% e 53% afirmam que a iluminação pública se classifica respectivamente como ótima e boa, entende-se que a respeito da iluminação pública, os moradores do bairro não tem muito a reclamar.

GRÁFICO 7

Energia Elétrica na Casa do Entrevistado

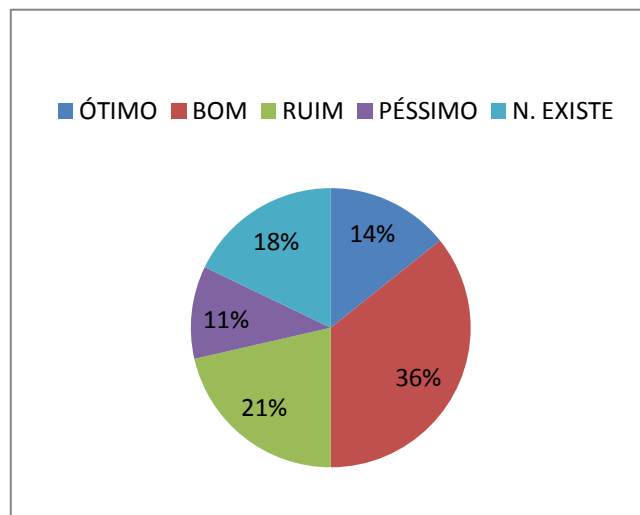


Fonte: Dados da Própria Pesquisa

O que chama a atenção nesse quesito é que 15% dos entrevistados acham que está ruim e péssimo, isso porque de acordo alguns moradores, só existe iluminação elétrica nas suas casas devido uma ligação irregular nomeada por eles de “bico” o que segundo eles é uma ligação de energia elétrica feita a partir da casa do vizinho mais próximo que possui energia elétrica regular em casa.

3.1.3.4. Pavimentação

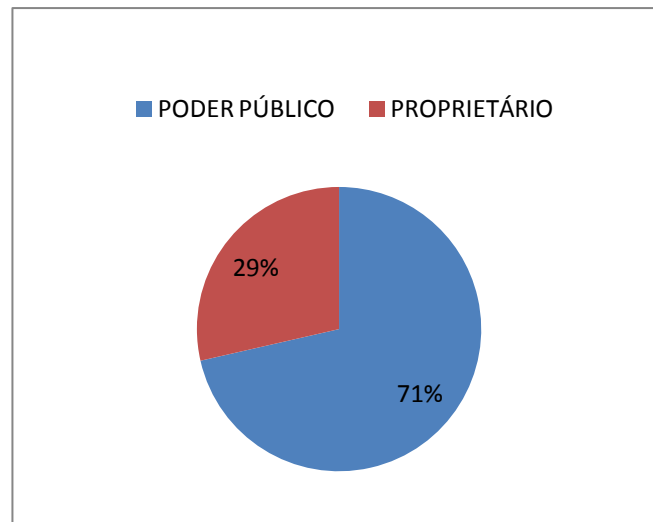
GRÁFICO 8
Passeios Públicos (Calçadas)



Fonte: Dados da Própria Pesquisa

Analisando o gráfico, percebe-se que 50% dos entrevistados consideram ótima e em boa condição de uso. Os outros 50% consideram ruim, péssimo ou não existe. Percebe-se no bairro em estudo que as calçadas existentes foram construídas fora das normas, também é possível perceber que os passeios são muito estreitos, e inexistem acessibilidade (rampas) adequadas no bairro para os Portadores de Necessidades Especiais – PNE's.

GRÁFICO 9
Responsabilidade Passeios Públicos



Fonte: Dados da Própria Pesquisa

Como é possível observar no gráfico, as respostas revelaram-se que 71% das pessoas consideraram a responsabilidade ser do poder público (Prefeitura Municipal) pela construção e manutenção do passeio público. A cidade de Ponto dos Volantes não disponibiliza de um Código Municipal de Obras, portanto os cidadãos da cidade não estão informados se a responsabilidade são deles ou não, em alguns casos foi a Prefeitura Municipal que executou a construção dos passeios como pode ser visto na foto abaixo.

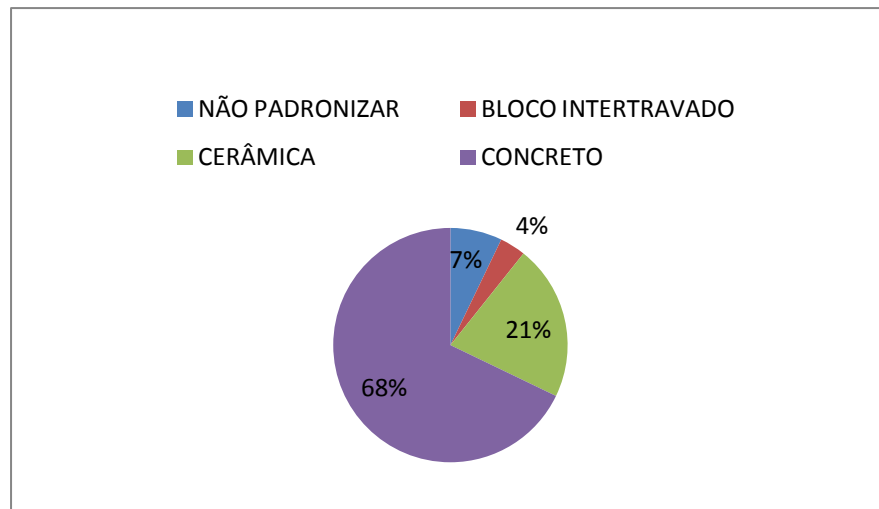
IMAGEM 6
Calçadas do Bairro da Quadra



Fonte: Acervo Próprio da Pesquisa

Fonte: Acervo Próprio da Pesquisa

GRÁFICO 10
Padronização das Calçadas

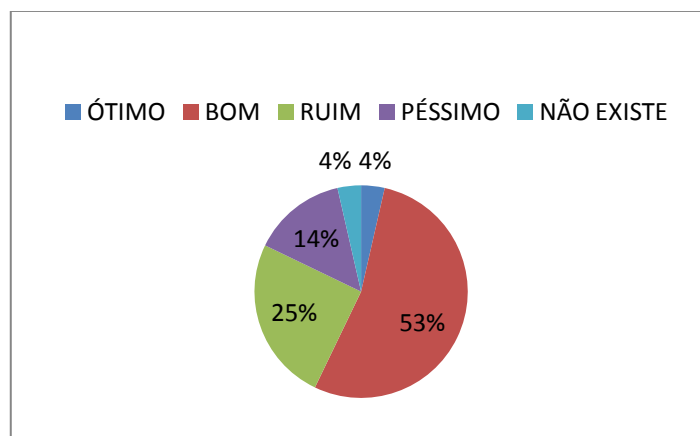


Fonte: Dados da Própria Pesquisa

Por ser um bairro que está em situação geográfica bem privilegiada por ter um território em fase de crescimento. Devido a essas características, a pergunta se torna interessante.

Relativo à pavimentação (revestimento) dos passeios públicos, 68% dos entrevistados acham que seria interessante uma padronização, e como sugestão considerou-se pertinente a utilização de concreto, pois reconheceram que ficam mais barato e é o mais usual no município.

GRÁFICO 11
Pavimentação das Ruas



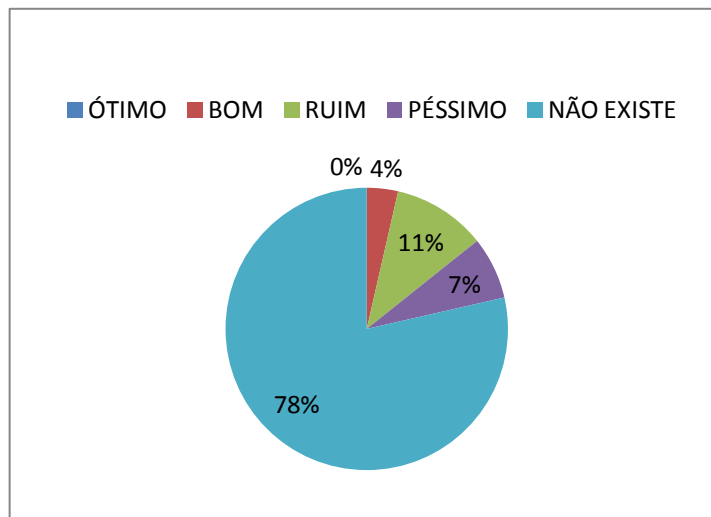
Fonte: Dados da Própria Pesquisa

A pavimentação das ruas do Bairro da Quadra é com bloquete sextavado. Pela análise do gráfico, a satisfação são percebidas por 54% dos entrevistados que marcaram a opção ótimo e bom.

Em alguns locais terá que ser feito o uso de massa betuminosa (asfalto), moradores alegam que há um fluxo enorme de veículos, pois é o trecho que liga o perímetro urbano com a zona rural.

GRÁFICO 12

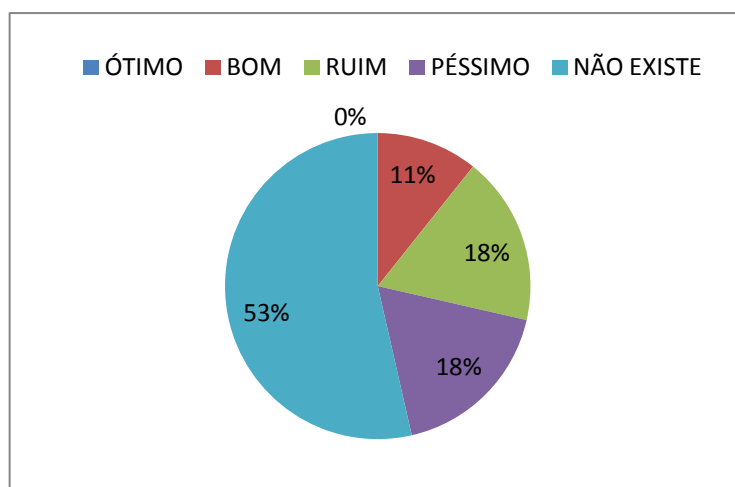
Mobilidade dos Pedestres



Fonte: Dados da Própria Pesquisa

No bairro em estudo, não existe faixa de segurança. Nota-se no gráfico que para 78% dos entrevistados a mobilidade dos pedestres através das faixas de segurança não existe. Segundo eles, seria necessário, pois há um grande fluxo de carros, pedestres e principalmente crianças no bairro.

GRÁFICO 13
Mobilidade Para PNEs



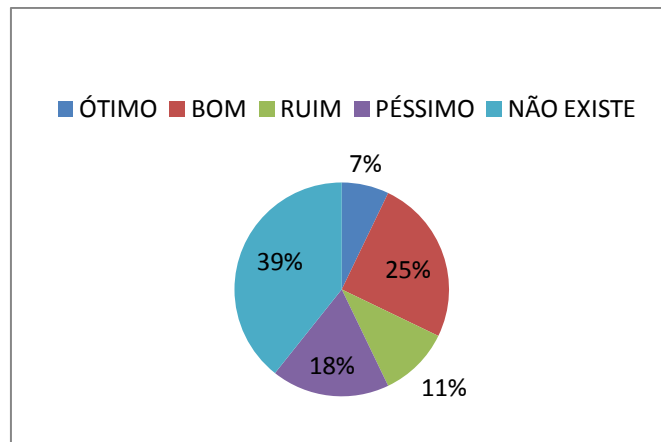
Fonte: Dados da Própria Pesquisa

Através do gráfico percebe-se que a mobilidade urbana nessa região é insatisfatória. Apesar dos entrevistados responderem as opções bom, ruim e péssimo, no local percebe-se que não existe acessibilidade para PNE's ou seja, inexistem rampas de acesso e pisos táteis aos cadeirantes e demais deficientes. Por se tratar de um bairro relativamente novo, deveria ser observado a norma NBR-9050 - 2015 Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos.

No que tange à acessibilidade, se faz necessário relatar ao órgão responsável a não observação da NBR supra citada, principalmente nas esquinas, através da execução de rampas de acesso, assim como colocação de pisos táteis, visando proporcionar mobilidade tanto aos PNE's quanto aos pedestres.

GRÁFICO 14

Meio Fio Referente a Rua do Entrevistado



Fonte: Dados da Própria Pesquisa

Observa-se no gráfico, que 39% dos entrevistados afirmam não existir meio fio na rua da sua residência. No bairro em estudo, observa-se que ainda existe muitas ruas sem o pavimento (calçamento), ressaltando que a prefeitura está trabalhando nesse quesito como pode ser visto nas fotos abaixo existem funcionários da empresa contratada trabalhando no local executando o calçamento.

IMAGEM 7

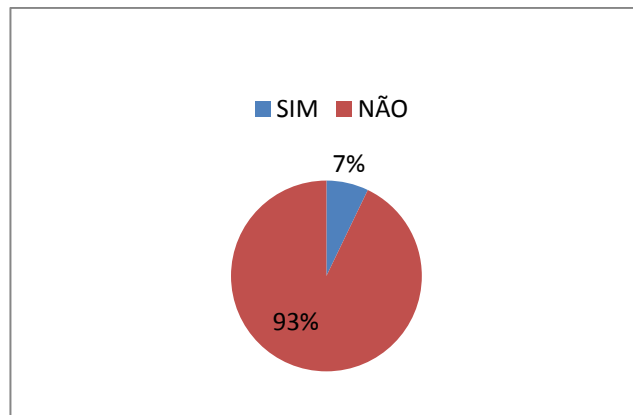
Pavimentação das Ruas do Bairro da Quadra



Fonte: Acervo Próprio da Pesquisa

Fonte: Acervo Próprio da Pesquisa

GRÁFICO 15
Identificação de Logradouros

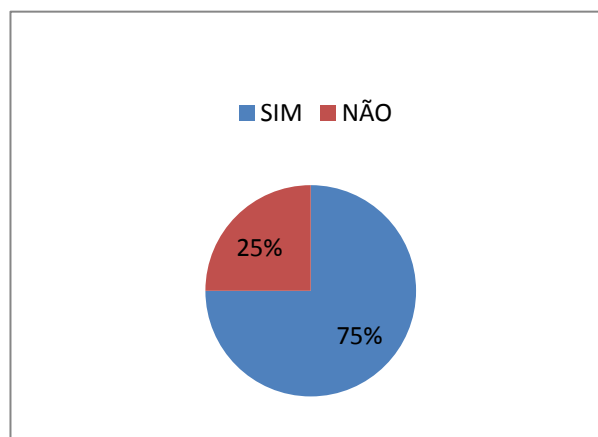


Fonte: Dados da Própria Pesquisa

De acordo com a pesquisa, fica bem fácil perceber que não existe identificação de logradouros nas ruas do Bairro da Quadra, 93% dos pesquisados afirmam que não há identificação das ruas. Alguns não sabe nem o nome da rua em que moram. Percebe-se que nessa pesquisa não foi citado nenhum nome de rua, pois a equipe de pesquisa teve muita dificuldades para a identificação.

3.1.3.5. Comunicação

GRÁFICO 16
Importância Telefones Públicos

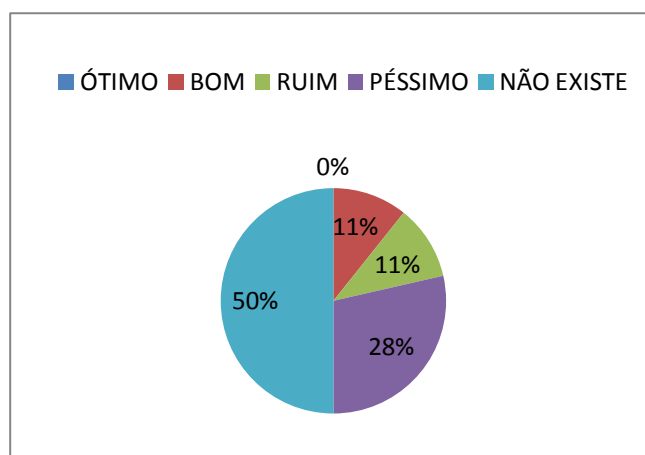


Fonte: Dados da Própria Pesquisa

Esta questão foi elaborada pensando na atualidade e ao fato de parte da população possuir telefone móvel (celular). Para 75% dos entrevistados a existência do telefone público é de suma importância na região, por se tratar de um bairro não muito próximo do centro, muitos percebem a importância dos telefones públicos.

GRÁFICO 17

Localização de Telefones Públicos

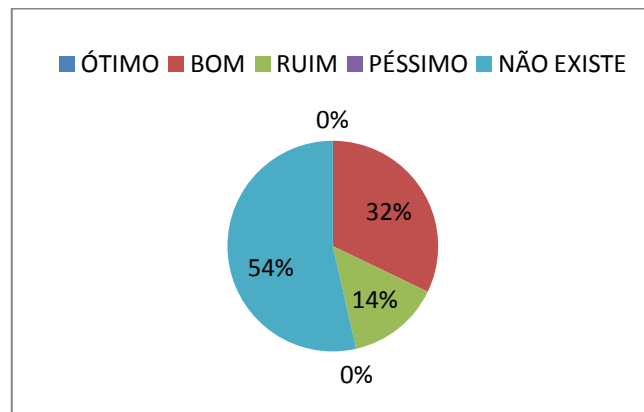


Fonte: Dados da Própria Pesquisa

De acordo com alguns entrevistados, existe apenas um telefone público, no Bairro da Quadra. Apesar de 11% dos entrevistados considerarem boa a localização do telefone público, uma boa parcela considera ruim ou pessima e 50% dos entrevistados, afirmam que no bairro não existe telefone público.

3.1.3.6. Sistema Viário

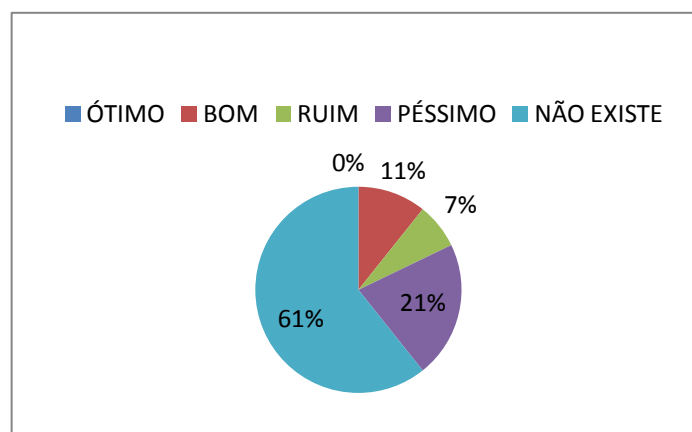
GRÁFICO 18
Paradas de Ônibus no Local



Fonte: Dados da Própria Pesquisa

Não existem paradas de ônibus no bairro em estudo, afirmam 54% dos entrevistados. O restante dos entrevistados afirmam ser bom ou ruim por se tratar de parada de ônibus escolar que transportam alunos da zona rural para as escolas públicas da cidade. As paradas de ônibus mencionadas são as que se localizam em frente às suas casas.

GRÁFICO 19
Sinalização no Local (Placas)



Fonte: Dados da Própria Pesquisa

De acordo com a pesquisa 61% dos entrevistados afirma que não existe placa de sinalização no bairro, percebe-se no bairro em estudo que existe apenas uma placa, que identifica as instituições existentes no bairro, esse deve ser o motivo que os 39% dos entrevistados afirmam ser bom, ruim ou péssimo, segue abaixo foto da placa existente no bairro.

IMAGEM 8

Placas no Bairro da Quadra

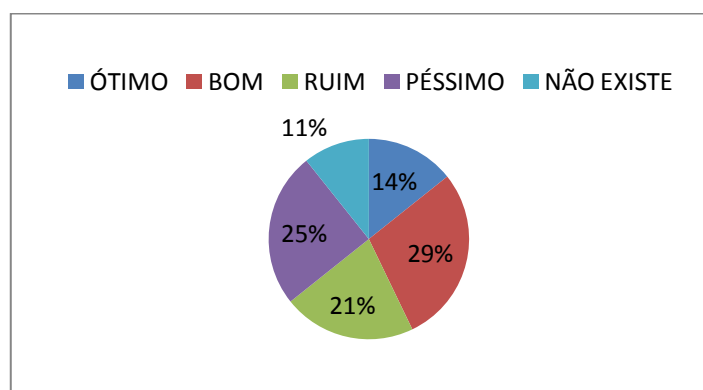


Fonte: Acervo Próprio da Pesquisa

3.1.3.7. Limpeza Urbana

GRÁFICO 20

Limpeza do Bairro



Fonte: Dados da Própria Pesquisa

Através do gráfico de limpeza do bairro, é possível perceber a variação de respostas dos entrevistados. Observa-se que a maioria dos entrevistados, 29%, estão satisfeitos com o serviço de limpeza do bairro. Nota-se que as ruas na sua maioria se encontram em um bom estado de limpeza, podendo confirmar com a foto tirada no dia da pesquisa.

IMAGEM 9

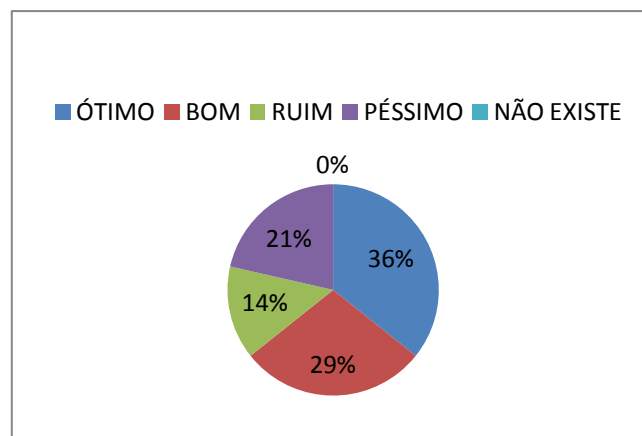
Limpeza do Bairro



Fonte: Acervo Próprio da Pesquisa

GRÁFICO 21

Coleta de Lixo

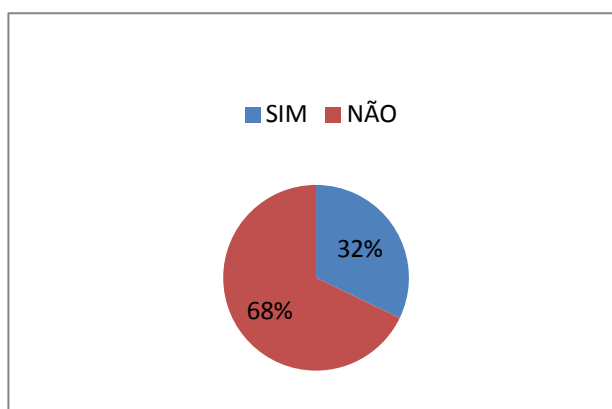


Fonte: Dados da Própria Pesquisa.

É possível compreender no gráfico a satisfação dos moradores quanto a coleta de lixo, que ocorre de segunda a sábado. O ponto negativo é a falta de lixeiras no bairro. No decorrer da pesquisa notou-se a existência do cuidado, por parte da prefeitura em limpar e manter o bairro sempre limpo.

GRÁFICO 22

Acúmulo de Lixo nas Ruas



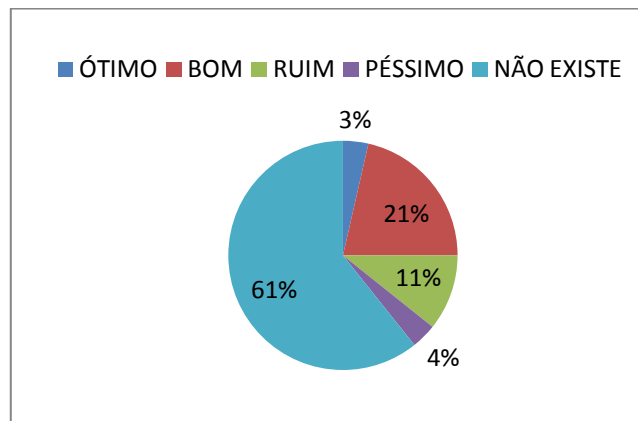
Fonte: Dados da Própria Pesquisa.

O que chama a atenção nesse item é que esses 32% dos entrevistados que afirmam existir acúmulo de lixo nas ruas, são moradores das áreas do bairro que ainda não foram contempladas com o sistema de esgoto sanitário e nem com a pavimentação. Muitas vezes os responsáveis pela coleta de lixo e entulho deixam de visitar esses lugares. Pelo ponto de vista desses moradores a prefeitura está deixando a desejar. Vale ressaltar que a grande maioria 68% afirmam que não há acúmulo de lixo nas ruas.

3.1.3.8. Arborização Urbana

GRÁFICO 23

Área de Lazer

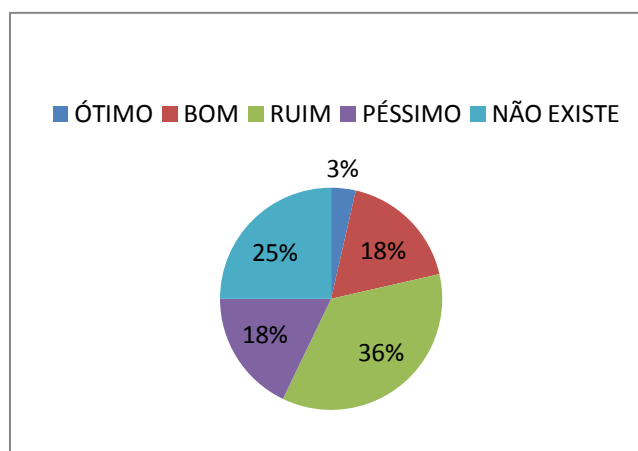


Fonte: Dados da Própria Pesquisa

Apesar de 61% dos entrevistados responderem que não existe área de lazer no bairro, 3% afirmam que há uma praça para atividades físicas das pessoas da 3ª idade, bem organizada e de bom estado de conservação.

GRÁFICO 24

Arborização do Local



Fonte: Dados da Própria Pesquisa

Percebe-se pelo gráfico a divergência quanto a arborização do local, pois no decorrer da pesquisa foi constatado a não existência de árvores plantadas no bairro, o que pode ser confirmado com a imagem abaixo.

IMAGEM 10

Arborização do Bairro da Quadra

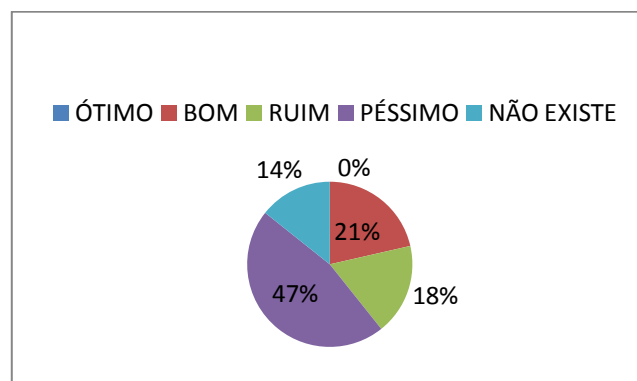


Fonte: Acervo Próprio da Pesquisa

3.1.3.9. Segurança

GRÁFICO 25

Segurança



Fonte: Dados da Própria Pesquisa.

Através do gráfico, nota-se que 47% dos entrevistados considera o nível de segurança péssimo, e 14% alega que não existe nenhum tipo de segurança no bairro. Segundo os mesmos, o aumento das rondas no local, citada por muitos cidadãos como faltante, poderia ser a solução deste problema.

3.2. INFRAESTRUTURA URBANA E O BAIRRO DA QUADRA

De acordo com os números da pesquisa, pode-se perceber que a cidade de Ponto dos Volantes passa por transformações em seu cenário urbano, condições agravadas pelas fragilidades econômicas, a concentração populacional e a falta de planejamento urbano, tornando essa pesquisa oportuna para analisar o quadro de desenvolvimento do município, observando as causas dos problemas que podem impedir melhores condições na qualidade de vida da população.

Nota-se através das entrevistas, que o poder público não tem conseguido atender satisfatoriamente os requisitos básicos exigidos pela população, haja vista, ser necessário pensar na cidade como um todo, incluindo o atendimento das necessidades do cidadão não apenas de moradia digna, mas do acesso à infraestrutura urbana planejada, o que implica também na participação efetiva da população, de forma articulada e organizada no que diz respeito à fiscalização das obras no bairro, bem como a cobrança dos órgãos responsáveis por uma infraestrutura local adequada.

CONCLUSÃO

Neste trabalho foi abordado a importância do planejamento na solução de problemas existentes no Bairro da Quadra da cidade de Ponto dos Volantes. Falhas técnicas que poderiam ser evitadas se, antes da execução dos equipamentos urbanos, o espaço e instalação dos mesmos fossem estudados e normatizados. Concluiu-se que, devido ao crescimento acelerado do município e conseqüentemente do bairro após sua emancipação, a inexistência de normas e diretrizes municipais e fiscalização, o local foi estruturado erroneamente. E a correção quando possível, será maior, que, se o planejamento fosse feito.

O objetivo proposto foi alcançado, uma vez que na coleta de dados e conversa com os moradores a visibilidade dos problemas de infraestrutura urbana foram detectados assim como suas conseqüências. Sabendo que o progresso e crescimento não param, mesmo que de forma lenta, é sabido que a cidade continuará a crescer e que esses dados expostos ajudarão na observação de normas para os próximos loteamentos e bairro.

Este trabalho foi esclarecedor quanto ao tema proposto, já que os problemas abordados não são apenas do local estudado, mas sim de todo país. As mazelas sociais não são instaladas da noite pro dia, são uma lenta e constante transformação em que se não houver planejamento e controle sobre as ações executadas no que tange a infraestrutura urbana, os problemas se repetirão diante dos nossos olhos mesmo conhecendo as formas de serem evitadas.

O objetivo geral deste trabalho foi analisar o processo de construção e desenvolvimento do Bairro da Quadra. Ao longo do trabalho se procurou apresentar uma discussão sobre o planejamento urbano das cidades, especificamente do bairro em questão, tendo por finalidade apresentar as bases do planejamento urbano de Ponto dos Volantes, buscando compreender a lógica como tem se processado o desenvolvimento e o planejamento urbano na dinâmica do bairro.

REFERÊNCIA

ALBANO, M. P. *A importância do planejamento urbano ambiental – a habitação social e a expansão urbana em Presidente Prudente-SP*. 2013 (Dissertação de mestrado) - Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, 2013.

ANTUNES, C. *As inteligências múltiplas e seus estímulos*. 6. ed. Campinas: Papirus, 2000.141 p.

BAPTISTA, M. V. *Planejamento: introdução à metodologia do planejamento social*. São Paulo: Moraes, 1981. 236 p.

BEZERRA, J. A. *Como definir o bairro? Uma breve revisão*. Revista Geotemas. v.1, n.1, p. 21-31, jan./jun. 2011.

BRASÍLIA. *Estatuto da Cidade*.2. ed. Câmara. 2009. 69 p.

CANEPA, C. *Cidades sustentáveis: o município como locus da sustentabilidade*. 1. Ed. São Paulo: RCS Editora, 2007. 293 p.

CONFEA. *Plano direto participativo: guia para a elaboração pelos municípios e cidadãos*. ed. Extra: Brasília, 2001. 160 p.

CORRÊA, R.L. *O espaço urbano*. 3. ed. São Paulo: Ática, 1995.

DI SARNO, D. C. L. *Elementos de Direito Urbanístico*. 1 ed. Barueri: Manole. 2004. 115 p.

DORNELES, A. C. B. *O zoneamento e sua importância como uma instrumento de planejamento urbano*. Cadernos da Escola de direito e Relações Internacionais. v. 1, n. 1 p. 452-467, jul. 2010.

FERRARI, C. *Curso de planejamento municipal integrado:urbanismo*. 7. ed. São Paulo: Pioneira, 1991.

GONÇALVES, C. W. P. *Os (des)caminhos do meio ambiente*. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2002.

HOFFMANN, R. C.; MIGUEL, R. A. D.; PEDROSO, D. C. *A importância do planejamento urbano e da gestão ambiental para o crescimento ordenado das cidades*. Revista de Engenharia e Tecnologia. v.3, n.3, p. 71-73, dez. 2011.

JODELET, D. *Representações sociais: um domínio em expansão*. Rio de Janeiro: Eduerj, 2001. p. 17-44.

LEFEBVRE, H. *A revolução urbana*. 1. ed. Belo Horizonte: UFMG, 1999. 178 p.

MACHADO, R. M. *Como a população vê o seu próprio bairro: o caso do bairro Fonseca*. 1. ed. Rio de Janeiro: mimeo, 1986.

MASCARÓ, J. L. *Desenho Urbano e Custos de Urbanização*. 2. ed. Luzzatto. 1989. 195 p.

MASCARÓ, J. L.; YOSHINAGA, M. *Infraestrutura-estrutura urbana*. 1. ed. Masquatro. 2005. 207 p.

MOSCOVICI, S. *As representações sociais*. Investigações em Psicologia Social. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

MOSCOVICI, S. *Representações sociais: investigações em psicologia social*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

MOURA, N.; BAHL, M. Planejamento urbano no bairro capela velha, Araucaria/PR. R. RA E GA, n. 19, p. 35-52, 2010.

PHILIPPI, A., et al. *Uma Introdução à Questão Ambiental: Curso de Gestão Ambiental*. 1. ed. Barueri: Manole. p. 3-16, 2004.

PÓLIS. *Estatuto da Cidade: guia para implementação pelos municípios e cidadãos*. 2. ed. Caixa: Brasília, 2002. 273 p.

PUPPI, I. C. *Estruturação sanitária das cidades*. 1. ed. Ufpr. 1981. 320 p.

REIS, S. L. A.; BELLINI, M. *Representações sociais: teoria, procedimentos metodológicos e educação ambiental*. v. 33, n. 2, p. 149-159, 2011.

SILVA, J. A. *Direito Ambiental Constitucional*. 6. ed. São Paulo: Malheiros, 2007.

SOARES, T. S. M. *O conceito geográfico de bairro e sua exemplificação na cidade do Rio de Janeiro*. 1. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 1959.

SOUZA, M. J. L. *O bairro contemporâneo: ensaio e abordagem política*. Revista Brasileira de Geografia. v. 51, n.2, p.139-172, abr./jun. 1989.


SOUZA, M. L. *Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

TEXEIRA, M. P. V.; MACHADO, R.M. *Conceito de bairro – unidade popular ou técnica*. 1. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 1986.

VILLAÇA, F. *Uma contribuição para a história do planejamento no Brasil*. São Paulo: 1. ed. Universidade de São Paulo, 1996.

ZMITROWICZ, W.; NETO, A. G. *Infra-estrutura urbana*. Escola Politécnica da USP. São Paulo, 1997.

ANEXO

	QUESTIONÁRIO
	INSTITUTO ENSINAR BRASIL FACULDADES UNIFICADAS DE TEÓFILO OTONI CURSO DE ENGENHARIA CIVIL TRABALHO CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)
<p>Presado (a) Senhor (a):</p> <p>Este questionário faz parte de uma pesquisa desenvolvida pelo Trabalho Conclusão de Curso, do curso de Engenharia Civil, DOCTUM - Instituto Ensinar Brasil Faculdades Unificadas de Teófilo Otoni e tem como objetivo determinar a satisfação dos usuários e demais transeuntes do Bairro da Quadra na cidade de Ponto dos Volantes, referente às questões como mobilidade urbana, infraestrutura e deslocamentos. Ou seja, identificar os problemas existentes no bairro.</p>	
<p>Gostaria que o Senhor (a) respondesse o questionário de acordo com o que acha de certos aspectos relacionados ao bairro.</p>	
<p>REDE DE ESGOTO</p> <p>01. O que vc acha do sistem de esgoto local? <input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> ruim <input type="checkbox"/> péssimo <input type="checkbox"/> não existe Obs: _____</p> <p>02. Existe esgoto a ceu aberto na sua rua? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Obs: _____</p> <p>03. O que você acha do sistema de esgoto pluvial (água da chuva)? <input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> ruim <input type="checkbox"/> péssimo <input type="checkbox"/> não existe Obs: _____</p> <p>04. Como você considera bueiros e bocas de lobo? <input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> ruim <input type="checkbox"/> péssimo <input type="checkbox"/> não existe</p>	
<p>ABASTECIMENTO DE AGUA</p> <p>05. O que você acha do abastecimento de água do bairro <input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> ruim <input type="checkbox"/> péssimo <input type="checkbox"/> não existe Obs: _____</p>	
<p>ILUMINAÇÃO PÚBLICA</p> <p>06. O que você acha da iluminação pública? <input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> ruim <input type="checkbox"/> péssimo <input type="checkbox"/> não existe Obs: _____</p> <p>07. Você tem energia eletrica em casa? E o que acha do fornecimento? <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim, o que acha? <input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> ruim <input type="checkbox"/> péssimo <input type="checkbox"/> não existe Obs: _____</p>	
<p>PAVIMENTAÇÃO</p> <p>08. O que você acha da condição dos passeios públicos (calçadas)? <input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> ruim <input type="checkbox"/> péssimo <input type="checkbox"/> não existe</p> <p>09. De quem você considera ser a responsabilidade pela construção e manutenção do passeio público? <input type="checkbox"/> poder público (prefeitura) <input type="checkbox"/> proprietário</p> <p>10. Seria bom padronizar o piso dos passeios públicos? <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim, <u>tipo de material:</u> <input type="checkbox"/> bloco intertravado <input type="checkbox"/> cerâmica <input type="checkbox"/> concreto <input type="checkbox"/> outro, qual? _____</p> <p>11. Como você considera a pavimentação das ruas? <input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> ruim <input type="checkbox"/> péssimo <input type="checkbox"/> não existe</p>	

12. Como você considera a mobilidade dos pedestres (faixas de segurança)?
 ótimo bom ruim péssimo não existe
13. Como você considera a mobilidade para PNE'S (portadores de necessidades especiais)?
 ótimo bom ruim péssimo não existe
14. Como você considera o meio fio da sua rua?
 ótimo bom ruim péssimo não existe
15. Existe a identificação de logradouros?
 sim não

COMUNICAÇÃO

16. Você considera importante a existência de telefones públicos no local?
 sim não
17. Como você considera a localização de telefones públicos no local?
 ótimo bom ruim péssimo não existe

SISTEMA VIÁRIO

18. Como são as paradas de ônibus no local?
 ótimo bom ruim péssimo não existe
19. Como você considera a sinalização do local (placas)?
 ótimo bom ruim péssimo não existe

LIMPEZA URBANA

20. Como você considera a limpeza do bairro?
 ótimo bom ruim péssimo não existe
- Obs: _____

21. Como você considera a coleta de lixo?
 ótimo bom ruim péssimo não existe
- Obs: _____

22. Existe acúmulo de lixo nas ruas?
 sim não
- Obs: _____

ARBORIZAÇÃO URBANA

23. O que vc acha das áreas de lazer?
 ótimo bom ruim péssimo não existe
- Obs: _____

24. Como você considera a arborização do local?
 ótimo bom ruim péssimo não existe

SEGURANÇA

25. Como você considera a segurança no local (Criminalidade / roubo)?
 ótimo bom ruim péssimo não existe

26. O que você acha que deve ser feito para melhorar a qualidade de vida dos moradores, circulantes ou pessoas que passam eventualmente pelo local?
